



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA  
GABINETE DA VEREADORA BÁ

REQUERIMENTO Nº **5609 / 2018**

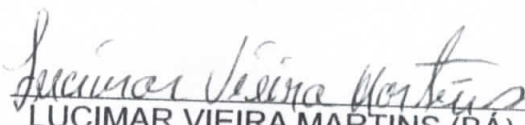
*Requer a transcrição, para os anais desta Casa Legislativa Municipal, da matéria "Casa da Mulher Brasileira já atendeu mais de 5 mil mulheres na Capital", publicada no Jornal O Povo, edição de 22 de novembro de 2018.*

Exmº Sr. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA.

A Vereadora LUCIMAR VIEIRA MARTINS (BÁ) vem à presença de V. Exª requerer que se digne proceder a transcrição, para os anais da Câmara Municipal de Fortaleza, da matéria "Casa da Mulher Brasileira já atendeu mais de 5 mil mulheres na Capital", em anexo, publicada no Jornal O Povo, página 22, seção Cidades, edição de 22 de novembro de 2018.

"ENFRENTAMENTO – Ceará adere à campanha mundial de 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher"

Departamento Legislativo, em 22 de novembro de 2018.

  
LUCIMAR VIEIRA MARTINS (BÁ)  
Vereadora do PTC

CARTÃO NTO  
LEGISLATIVO  
22 NOV. 2018  
14:30  
  
Funcionário

# Casa da Mulher Brasileira já atendeu mais de 5 mil mulheres na Capital

ENFRENTAMENTO | Ceará adere

à campanha mundial de 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher

A Casa da Mulher Brasileira, inaugurada em junho em Fortaleza, acolheu até o fim de outubro 5.241 mulheres que sofreram algum tipo de violência. Mais de cinco mil histórias de dor que, juntas, provocam Governo e sociedade a intervir e dar um basta. Dessa forma, para endossar o movimento local que enfrenta e previne a violência contra mulheres, foi iniciada nesta semana a campanha "16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher" no Ceará.

A abertura da campanha, que é mundial, aconteceu na terça-feira, 20, com debate sobre maneiras de prevenção e acolhimento. O seminário sobre dignidade, acesso e humanização no atendimento em saúde às mulheres vítimas da violência foi viabilizado por diferentes órgãos,

entre públicos, não governamentais e acadêmicos.

O ativismo intensificado segue até o dia 11 de dezembro e tem extensa programação tanto na Capital como em municípios do interior. Para a professora Raimunda Magalhães, que representou a Universidade de Fortaleza (Unifor) no seminário de terça, a iniciativa vem num momento em que é preciso disseminar conhecimento.

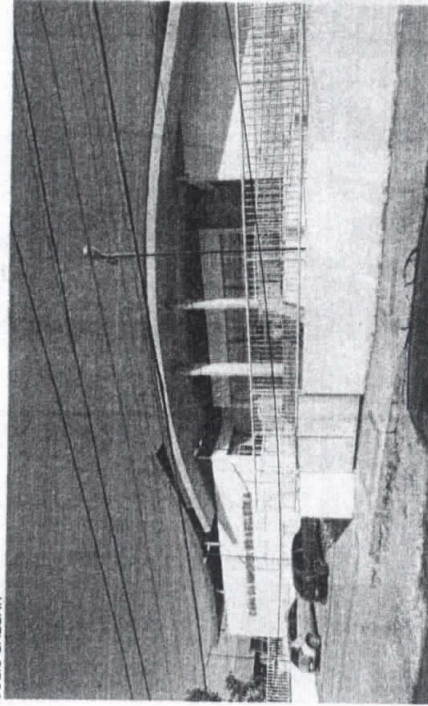
"Tem que juntar as forças pra que, daqui a uns cinco anos, a gente tenha um número reduzido de violência contra a mulher".

"A gente tem 365 dias de ativismo constante, mas tem um momento em que é preciso parar pra denunciar mais. O Es-tado não está dentro da casa da

mulher (violenta). Por isso, esses 16 dias são pra gente gritar, dizer que ela tem, sim, que denunciar, pra que a gente possa encorajar outras", ressalta a coordenadora especial de Políticas Públicas para Mulheres do Estado, Camila Silveira.

Dos maiores desafios desse enfrentamento, se destacam, além da difusão de conhecimento sobre as múltiplas formas de violência, a adesão dos homens enquanto agentes multiplicadores de proteção e a elaboração de uma estratégia específica de enfrentamento à violência contra mulheres que são expulsas de suas comunidades ou assaltadas por questões associadas a facções criminosas. "A gente só pode fazer com que o ciclo da violência se quebre se tivermos a mulher como protagonista do processo", assegurou Camila. (Luana Severo)

JÚLIO CAESAR



CASA da Mulher Brasileira, no Couto Fernandes, foi inaugurada em 23 de junho



## FORTALEZA

A Casa da Mulher Brasileira funciona na rua Teles de Sousa, s/n, no bairro Couto Fernandes. No local as vítimas encontram, entre outros suportes, delegacia, juizado e núcleo da Defensoria Pública

## SERVIÇO

Confira a programação completa em <http://bit.ly/16diasdeativismoce>